

## Esse Edmund Lowe é um Pirata...

( F I M )

trabalhos. Se minhas scenas amorosas, então, não são tão amorosas quanto as que com ella tenho, ella me reprehende severamente e diz que eu me estou tornando um individuo muito frio...

Tornou a aspirar, forte, o perfume da almofada de Lily Damita. Lembrou-se, sem duvida, de alguma sequencia de "Cock Eyed World" em que a teve nos braços e beijou-a vorazmente nos labios e sentiu o mesmo perfume nos seus cabellos sensuaes e, depois, voltou á meditação e á dissertação.

— São muitos os que passam, pela vida, apenas com seus sonhos de infancia incompletos. Outros, peores ainda, não conseguem realizar nenhum delles. Quasi todos os meninos querem ser soldados. Engenheiros. Exploradores de sertões. Descobridores de novos mundos. Não são poucos os que exclamam. "Ah, se eu fosse Christovão Colombo"... Lembrome de um desejo que eu sempre tive quando era creança. Queria ser "dynamitador" de minas... Se eu tivesse seguido a carreira de medico que era a que queria minha familia, eu nunca teria conseguido realizar os meus desejos latentes. E, portanto, não teria realizado, em "The Bad One", este film que agora estou fazendo, a minha ambição de creança... Porque, nelle, ha uma scena que requer de mim arrebentar uma ponte a dynamite e fugir justamente no instante da explosão... Não foram poucos os maldosos que disseram que para acender o rastilho nada mais foi preciso do que um dos meus beijos em Dolores... Mas é intriga, creia! O meu proprio director admirou-se da propriedade com que fiz tal scena! Mas é que elle nunca poderia suppor que "aquillo" era o meu sonho de creança!

Continuava a ouvir a prosa agradável de Edmund.

— Quem não gosta dos seus applausozinhos?...

Quem?... Eu confesso que gosto. Não é vaidade estúpida o que sinto. E nem me deixo ensoberbar por isto. Sinto, apenas, uma dosezinha de amor proprio satisfeito e sorridente dentro do meu ser... Não que eu tenha supposto que o mundo já estava aos meus pés. Mas é que é tão confortador e tão bom receber-se cartas, do mundo todo, com palavras em todas as linguas a nos elogiarem e a nos pedirem o obsequio de uma photographia... Aquillo satisfaz! Porque é a prova de que somos vistos pelos paizes todos. Que somos conhecidos de povos os mais diversos. Que as nossas tristezas que as nossas alegrias são vividas no seio de gente de sentimentos os mais contrarios. Isto tudo é adoravel! Principalmente, ainda, quando são palavras elogiosas e amaveis que recebemos e que tocam, as vezes, justamente nos momentos que a gente sabe que foram os mais felizes dos nossos trabalhos...

Tal foi a minha conversa com Edmund Lowe. Elle tem carradas de razão. Que creatura admiravel que é o Eddie!

## Cinema de Amadores

( F I M )

Outro effeito que o amante de novidades não deve desprezar é aquelle que permite a filmagem de fogueiras, fogueiras de São João, por exemplo, á noite, com o auxilio desses papeis de magnézio da casa Kodak, e que qualquer revendedor de artigos photographicos põe á venda. O seu nome é Folhas de Magnézio Eastman. Queimam gradualmente, e uma folha que dure meio minuto é bastante para o effeito desejado. O unico cuidado a se ter é não deixar que a chamma incida directamente na objectiva. Si depois encommendar-se a um laboratorio a viragem do film em vermelho, o effeito produzido será maravilhoso. Ou então, use-se um philtro ainda em ultimo caso, aquelle conjunto de philtros para projectores, vendido pela Casa Pathé, e que denominaram de "Babycolor".

Em qualquer caso, o amator não deve porém esquecer-se de que os trucs acima são principalmente para serem usados com um enredo, um intuito, e principalmente um intuito comico. Sós, isolados, elles perdem a graça, mas insertos num trecho onde a acção do film tende a descambar, elles dão outra vida ao film. Saber onde intercalar esses trucs e quantas vezes, eis o problema. O primeiro cuidado do amator de bom-senso é não fatigar o seu proprio publico.

### CORRESPONDENCIA

Viany (Rio) — Mas afinal qual é a orientação que você deseja? O apoio você tel-o-a na medida do possivel, mas quanto ás orientações, você não explica na carta de que genero as quer. Arranjo uma camara, um projector, todo o material possivel, as moças, os rapazes, e filme por exemplo um desses scenarios que "Cinearte" tem publicado. Agora quanto a informações, diga claro e circunstancialmente de que genero as quer.

## Os Tres Mosqueteiros de Hollywood

( F I M )

mil pessoas! Palavra, Dick, que não pensei que Colleen Moore fosse tão celebre ahí. Mas acho que você não me irá dizer que isso é humorismo...

Sahi. Já tinha o bastante. Corri para os Studios da Paramount. Precisava falar com o terceiro mosqueteiro. William Powell.

— Hey, Bill! O que acha você que é o maior caracteristico de Ronald Colman?

Bill continuou preparando seu lunch enquanto me olhava, arguto e procurava descobrir o que era o fim da minha pergunta. Depois respondeu, lentamente.

— Achó que o vicio que elle tem de dar um determinado golpe com a raquette de tennis que é justamente o que não devia fazer porque perde o ponto, na certa...

Encorajei-me. Continuei.

— E depois disto?

— Acho que suas características são a honestidade, a independencia do seu caracter e a sua compatibilidade.

— Compatibilidade?

— Sim. Acho que quando se passa um certo numero de annos em companhia de um amigo e elle não lhe aborrece os nervos é que elle é compativel, não acha?

Sahi. Tantos elogios enervavam-me. Seria possivel que, na vida, nunca eu tivesse encontrado quem me elogiasse tanto? Porque seria? Por acaso Ronnie não é humano como eu? Fui, como ultimo recurso a Barrett Kiesling, seu agente de publicidade por annos já. Queria ouvir um defeito de Ronald Colman... E pensei que este homem devia saber-o, forçosamente.

— Perfeitamente!

Começou elle.

— Ronald? Como não! E' um amigalhão! Quando terminei o meu primeiro anno de trabalho em sua companhia, ainda me sentia mais satisfeito do que no dia em que comecei a trabalhar para elle! E' um colosso! Apenas isto posso dizer-lhe.

— Tem razão. E' um colosso!!!

Sahi. Estou certo de uma cousa. Ronald é unico. Não podem haver dois. Sim. Porque um individuo que só elogiava, é, sem duvida, um individuo perfeito. Não acham?

## Não faz isso, meu bem...

( F I M )

E assim encorajada. Mary fez a sua estréia no cabaret. Mas Paulo que vivia obsecado pela pequena Mary indo ao seu appartamento encontra um telegramma do gerente do cabaret... Para lá parte, em vertigem louca, tão infeliza porém que ao dobrar uma esquina faz o seu carro bater-se violentamente de encontro a outro. Aturdido, se bem que sem nenhum

ferimento, Paulo foi com as outras victimas para a Assistencia — enquanto Mary, colhidos os mais rissonhos loiros lutava, desesperadamente, nos braços de Lourenço para livrar-se dos seus beijos. Paulo logo que se desembaraçou da Assistencia, na falta de outro vehiculo que o transportasse com mais pressa — partiu rumo ao cabaret numa ambulancia! E lá chegando, com dois muros bem certos, pôz o "empata" "knock out" e fugiu com Mary para a prisão. Isto é o casamento...

(Descrição de BARROS VIDAL para "Cinearte")

## Um director Brasileiro no Cinema Francez

( F I M )

Intelligente, sem duvida, mas perdido pelo convencimento. Disse que o seu primeiro film revelou o seu talento. Mas que, depois insuflado pelas criticas e pelos applausos do publico, imbuu-se de tal maneira do seu valor proprio que, hoje, é um elemento completamente nullo e incapaz para qualquer realização sensata. Elle é um homem de sociedade sem tacto, disse-me Jean Milva.

Elle acha, tambem, que o Cinema francez é muito fraco quanto ao seu elemento artistico. Galãs, então, não existem. Jean Murat, o mais razoavel, já tem 40 annos e é absolutamente sem mocidade para papeis taes...

Ivan Mosjoukine, elle acha um dóido perfeito. Conta, mesmo, que elle é um sujeito de miolo molle... Acha que elle encararia, com a maxima perfeição, personagens de Ibsen ou Dostoyeswky. Individuos tarados e anor maes...

Tourjansky, o director preferido de Mosjoukine, elle acha um soberbo "general" para a direcção de um trabalho. Falhando, no entanto, na parte romantica do film.

Jannings, o grande Jannings, diz que o acha um individuo de pouquissimo talento. Cheio de uma representação a mais artificial possivel e despido totalmente de naturalidade e sã interpretação de seus papeis.

Gina Mannés, elle acha a maior das artistas francezas.

Elle é contra o Cinema falado.

Acha o Cinema Russo um Cinema todo especial e local. Isto é. Cinema para russos. Porque, com aquelle eterno espirito revolucionario, na menor realização, não se applica, razoavelmente, aos outros povos. Mas que acha, sem duvida, que é um dos Cinemas mais artisticos do mundo. Muito embora explore, sempre, ambientes e situações sordidas.

Assistiu, em Paris, o "Couraçoado Potemkin". E acha, o trabalho de Eisenstein, simplesmente formidavel! Diz elle que o film foi terminantemente prohibido em Paris e que o viu, clandestinamente, pela boa vontade de um seu conhecido, comunista, que o levou á uma sala escondida num subterraneo, em communhão com outros bolchevistas e que, lá, como se fosse uma sessão, exhibiram o film...

O Cinema allemão, na opinião de Jean Milva, é tambem notavel. Mas apresenta, tambem, muitos aspectos morbidos e pouco agradaveis para o publico moderno. Acha, no entanto, que é notavel e apresenta realizações notaveis.

Commentando "Metropolis", o film de Fritz Lang, disse elle que para analysal-o não é preciso mais do que um commentario. Tratar-se o film de uma acção que se desenrola no anno 2000 e, apesar disso, em plena era da machina, os homens serem mais operarios e mais escravos do que nunca...

Agora, aqui no Brasil, pretende elle, se fôr possivel, empregar os seus conhecimentos e a sua arte em films brasileiros. Como bom brasileiro residente innumerous annos em Paris, Jean Milva acha que o nosso pais precisa ser immensamente divulgado. Contou-me elle, irritado, a sorte de juizo que se faz de nós por lá. Já não falando no celebre caso de perguntarem se por aqui há feras pelas ruas, disse elle que houve um amigo seu que, quando o soube brasileiro, perguntou-lhe mais do que depressa e mais do que curioso se aqui já se havia inaugurado alguma estrada de ferro...

(Termina no fim do numero)